

Comunicado de imprensa

SECRETÁRIO-GERAL DA OEI: "O FUTURO DA IBERO-AMÉRICA RESIDE EM COLMATAR O FOSSO ENTRE A EDUCAÇÃO E A PRODUTIVIDADE".

- Mariano Jabonero fez estas declarações durante a sua intervenção no fórum "[América Latina, Estados Unidos e Espanha na economia global](#)", realizado em Nova Iorque.
- O Secretário-Geral da [Organização de Estados Ibero-americanos](#) apelou a sistemas educativos híbridos, à melhoria da conectividade, à formação de professores e à promoção da mobilidade e da investigação académica.
- No fórum, organizado pelo *El País* e pela Câmara de Comércio Espanha-EUA, com a colaboração da OEI, deverá contar também com a presença do Primeiro-Ministro espanhol, Pedro Sánchez, e do Presidente da Colômbia, Gustavo Petro, entre outros.

Madrid/Nova Iorque, 21 de setembro de 2022.— "A América Latina é a única região do mundo, juntamente com a África Subsaariana, onde a produtividade não cresce desde os anos 60. Com estas palavras, **Mariano Jabonero, Secretário-Geral da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)**, iniciou o seu discurso no fórum "América Latina, Estados Unidos e Espanha na economia global" em Nova Iorque, organizado pelo jornal *El País* e pela Câmara de Comércio Espanha-Estados Unidos, com a colaboração da OEI e o patrocínio da Abertis, Baker&McKenzie, Hiberus e Iberia.

Como Jabonero explicou, 80% dos licenciados académicos não possuem as competências exigidas pelo mercado de trabalho atual, enquanto 140 milhões de latino-americanos encontram-se na economia informal, geralmente jovens que abandonam prematuramente a escola. Isto, juntamente com o facto da América Latina ter sido a região do mundo onde se perdeu mais horas escolares devido à pandemia, criou uma tempestade perfeita.

"No obstante, el catastrofismo no ayuda a afrontar los problemas. Por ello, **en la OEI hemos creado el [Instituto Iberoamericano para la Educación y la Productividad](#), para encontrar soluciones que minimicen esa brecha entre educación y productividad. Asimismo, hemos puesto en marcha junto al BID, CAF, gobiernos como el de España, Portugal o Colombia e instituciones privadas un [Programa Iberoamericano de Transformación Digital en Educación](#)**. El futuro consiste en apostar por sistemas educativos híbridos; en que las aulas estén conectadas con banda ancha —una inversión que tendría una alta rentabilidad—; en mejorar las competencias de nuestros docentes; que el 46% de los hogares que no tienen conectividad puedan acceder a ella... Esto generaría más equidad e inclusión en Iberoamérica", ha explicado el Secretario general de la OEI.

CONTACTO

Jair Esquiaqui

Comunicación, prensa y contenidos

jair.esquiaqui@oei.int

(+34) 681 318 734

(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

"No entanto, o catastrofismo não ajuda a resolver os problemas. É por isso que, **na OEI, criámos o [Instituto Ibero-Americano para a Educação e Produtividade](#), para encontrar soluções que minimizem esse fosso entre a educação e a produtividade. Lançámos também, juntamente com o BID, a CAF, governos como os de Espanha, Portugal e Colômbia, e instituições privadas, um [Programa Ibero-Americano para a Transformação Digital na Educação](#). O futuro consiste em apostar em sistemas educativos híbridos; em salas de aula ligadas à banda larga - um investimento que teria um elevado retorno; em melhorar as competências dos nossos professores; em 46% dos lares sem conectividade poderem aceder à mesma... Isto iria gerar mais equidade e inclusão na Ibero-América", explicou o Secretário-Geral da OEI.**

"Existem atualmente 32 milhões de estudantes do ensino superior na região. Em 10 anos, o número subirá para 45 milhões. Precisamos de assegurar que esta educação seja de qualidade, que permita a mobilidade académica e a investigação, numa região onde 70% da investigação é realizada em universidades", concluiu Mariano Jabonero.

A incerteza económica causada pela guerra na Ucrânia e a pandemia da COVID-19 ocupou uma grande parte dos discursos no fórum. Por sua vez, **José Manuel Albares, Ministro dos Negócios Estrangeiros, União Europeia e Cooperação de Espanha**, condenou veementemente, em nome da Espanha, a ameaça à segurança global e à economia mundial colocada pela guerra desencadeada pela Rússia. A este respeito, declarou que "a cooperação internacional torna-nos sempre mais fortes para enfrentar os desafios globais com uma visão comum". É por isso que as relações transatlânticas são hoje mais importantes do que nunca, a fim de tentar não deixar ninguém para trás". "A Espanha continuará a promover o seu papel de liderança na América Latina", concluiu.

Esta é uma ideia referida por **Manuel Tovar, Ministro do Comércio Externo da Costa Rica**, ao afirmar: "Face aos desafios atuais, a resposta é um multilateralismo maior e a ordem internacional global".

Por outro lado, **Christian Asinelli, Vice-Presidente Corporativo de Programação Estratégica do CAF, Banco de Desenvolvimento da América Latina**, também delineou alguns dos desafios que a região enfrenta: "Com 9% da população mundial na América Latina, tivemos 33% das mortes devido à pandemia. A isto devemos acrescentar uma contração económica entre as mais altas do mundo e, como discutimos recentemente com a OEI, um enorme retrocesso educacional. Isto obriga-nos a compensar o tempo perdido e temos o potencial para o fazer na região."

Está prevista a presença neste fórum de Pedro Sánchez, Primeiro-Ministro de Espanha, e de Gustavo Petro, Presidente da Colômbia.

O evento contou também com as intervenções de Alan D. Solomont, Presidente da Câmara de Comércio Espanha-EUA; Joseph Oughourlian, Presidente do Grupo Prisa; José W. Fernández, Sub-secretária do Crescimento Económico, Energia e Ambiente, Departamento de Estado dos EUA; Tim Robertson, Director Executivo da DHL Global Forwarding para as Américas; Lisa Schineller, Directora da S&P Global Ratings para as Américas; Directora Executiva e Chefe da Economia da América Latina no Citigroup; Lluís Sererols, CFO de Elizabeth River Crossings, uma empresa Abertis; María Jesús López Solás, Directora Comercial de Redes e Alianças na Iberia; Marcos Latorre, CEO da Hiberus International Corp; e João Costeira, Director Geral Executivo de Clientes e Geração de Baixo Carbono e membro do Comité Executivo da Repsol.

CONTACTO

Jair Esquiaqui

Comunicación, prensa y contenidos

jair.esquiaqui@oei.int

(+34) 681 318 734

(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

Sobre a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)

Sob o lema “Fazemos a cooperação acontecer”, a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](#)) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental de cooperação Sul-Sul no âmbito ibero-americano. Atualmente, 23 Estados membros fazem parte da organização que possui 19 escritórios nacionais e sua Secretaria-Geral em Madrid.

Com mais de 400 acordos ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, alfabetizando e educando 4,7 milhões de alunos, além de formar mais de 200.000 professores ibero-americanos.

CONTACTO

Jair Esquiaqui

Comunicación, prensa y contenidos

jair.esquiaqui@oei.int

(+34) 681 318 734

(+34) 91 594 43 82 Ext. 134